

JECICA FRAGA

Tangaraense promove workshop de técnica vocal: teoria e prática

No formato online, o curso segue até 6 de fevereiro

Redação DS

A professora e cantora Jecica Fraga está ofertando um curso online de curta duração em teoria musical voltada para cantores, no qual será abordado tudo que um cantor ou cantora precisa saber sobre teoria musical para afinar a sua voz, criar suas próprias melodias, estudar ornamentações dentre outros aspectos. Este curso que foi contemplado pelo edital de seleção pública nº 01/2021/SECEL/MT Movimentar – Cultura, será composto por 10 horas/aula e é direcionado para aqueles que pretendem agregar conhecimentos

acerca da compreensão dos mecanismos da voz.

“A ideia é introduzir os participantes ao estudo do canto e seu uso desde o entendimento da voz como um instrumento até a formas de utilizá-la com técnica”, pontua Jecica.

O objetivo principal deste curso é desenvolver no aluno um canto

“Possibilitar o conhecimento da própria voz e as técnicas necessárias

livre, equilibrado e sem esforços musculares desnecessários, uma vez que independente da área de atuação, ter uma voz

bem treinada e de boa amplitude pode auxiliar no crescimento profissional. Técnicas vocais são a melhor maneira de garantir a qualidade da voz, seja para iniciante ou um cantor profissional.

“Meu intuito, enquanto professora de canto, é direcionar os participantes deste curso para o caminho correto e mais fácil do aprendizado e uso da sua voz; possibilitar o conhecimento da própria voz e as técnicas necessárias para cantar de maneira saudável e com segurança; aumentar a extensão vocal; melhorar a capacidade de interpretação e expressão vocal; melhorar a afinação e percepção vocal”, destaca.

No formato online, o curso iniciou no dia 9 de janeiro e segue até 6 de fevereiro, com a participação de 10 alunos e aulas



Aulas iniciaram dia 9 de janeiro

aos domingos, das 9h às 11h, além de atendimento de direção vocal e correção de exercícios via WhatsApp. Entre os assuntos do conteúdo programático,

estão: dicção, articulação vocal, afinação, registros vocais, exercícios de passagens de registros, exercício para desenvolver o agudo, vibrato, belting e outros.



Lígia Kellermann imigrante brasileira em Lisboa



Diva é um dos destaques da exposição

CINE TEATRO CUIABÁ

Filmes sobre imigração negra e cultura cigana serão lançados

Os filmes começam a ser exibidos nesta terça-feira

GRACIELE LEITE / Secel - MT

Duas produções audiovisuais selecionadas em editais da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) serão lançadas nesta terça-feira, 25, às 19h, no Cine Teatro Cuiabá. O filme ‘Intersecção – A História de Quem Migra’ trata de questões da imigração negra, e a minissérie ‘Diva e as Calins de Mato Grosso’ aborda a cultura cigana pela perspectiva de vida das mulheres.

As obras audiovisuais foram produzidas pela Kaiardon Produções, com recursos da Lei Al-

dir Blanc, por meio dos editais MT Nascentes e Conexão Mestres da Cultura.

Dirigido por Rodrigo Zaiden (Chapada dos Guimarães-MT), ‘Intersecção – A História de Quem Migra’ aborda a imigração negra e seus cruzamentos em Cuiabá e Lisboa.

O trabalho iniciou em 2017, quando o diretor fez um intercâmbio em Lisboa e realizou o registro de reflexões sobre questões que afetavam os imigrantes negros oriundos do Brasil e países como Moçambique e Guiné Bissau. E teve continuidade quando Zaiden se mudou para Mato Grosso e percebeu que os imigrantes negros em Cuiabá passavam por situações parecidas com as que vivenciou em Lisboa,

incluindo na obra imigrantes vindos de Senegal, Moçambique e Haiti, que vivem em Cuiabá.

Já Diva e as Calins de Mato Grosso é realizada pela Associação Estadual das Etnias Ciganas de Mato Grosso (Aeec-MT), com direção de Aluizio de Azevedo.

A minissérie é um dos produtos transmídia do projeto ‘Diva e as Calins de Mato Grosso: Ontem, Hoje e Amanhã’, que premiou a raizeira e benzedeira cigana Maria Divina Cabral, a Diva, como mestra da cultura mato-grossense. O filme retrata a história de vida de Diva e outras quatro mulheres ciganas Nera-na, Irandi, Terezinha e Nilva, também consideradas como mestras da cultura cigana da etnia Calon.